



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

1º TRIMESTRE DE 2025



UFAM

REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ângela Neves Bulbol de Lima

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

Aldery Nonato

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Ricardo Peres Dantas – Contador Institucional

Marely Laranhaga Guimarães - Contadora

Sumário

Apresentação	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 –Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 –Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 –Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4- Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



UFAM

Tabela5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar- Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



UFAM

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 1º Trimestre de 2025. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº93.872/1986, da Lei nº10.180/2001 e da Lei Complementar nº101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade(CFC),o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público(MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);



UFAM

- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas orçamentárias e extraorçamentárias sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos de exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendemos direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos

créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendemos direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefício econômico futuro. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e, a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em janeiro de 2023, os bens imóveis da FUA começaram a ser revisados e reavaliados pela Prefeitura do Campus. As confirmações dos valores ainda estão sendo disponibilizadas para análise da Coordenação de Contabilidade.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii)

demaís obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna(DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II.Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social(RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário



UFAM

da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de



UFAM

competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	83.996.533,74	88.852.544,92	PASSIVO CIRCULANTE	197.410.799,59	182.919.670,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	62.508.046,99	67.061.124,12	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	77.101.302,57	70.631.111,21
Créditos a Curto Prazo	20.659.674,67	19.163.308,93	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	20.659.674,67	19.163.308,93	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.828.640,99	2.017.341,38
Demais Créditos e Valores	20.659.674,67	19.163.308,93	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	376.845,66	464.616,14
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	4.698.399,00	-
Estoques	828.812,08	2.628.111,87	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	110.405.611,37	109.806.601,39
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.141.836.485,28	3.136.765.648,98	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.584,99	2.584,99
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	2.584,99
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	197.413.384,58	182.922.255,11
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-

Demais Investimentos Permanentes	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	14.258.731,69
Imobilizado	3.141.206.335,29	3.136.135.498,99	Resultados Acumulados	3.014.160.902,75
Bens Móveis	227.723.470,38	224.107.450,25	Resultado do Exercício	-12.246.021,08
Bens Móveis	230.460.077,43	226.245.639,81	Resultados de Exercícios Anteriores	3.028.437.207,10
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-2.736.607,05	-2.138.189,56	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.030.283,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-
Bens Imóveis	2.913.482.864,91	2.912.028.048,74	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.028.419.634,44
Bens Imóveis	2.913.960.839,56	2.912.431.243,63		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-477.974,65	-403.194,89		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Intangível	576.100,39	576.100,39		
Softwares	573.738,39	573.738,39		
Softwares	573.738,39	573.738,39		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-		
Ind				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e	-	-		

Pat.					
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	3.225.833.019,02	3.225.618.193,90	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.225.833.019,02	3.225.618.193,90

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	62.542.919,23	67.095.996,36	PASSIVO FINANCEIRO	853.734.217,60	139.346.505,79
ATIVO PERMANENTE	3.163.290.099,79	3.158.522.197,54	PASSIVO PERMANENTE	108.359.840,78	98.333.310,36
			SALDO PATRIMONIAL	2.263.738.960,64	2.987.938.377,75

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	130.471.535,05	125.524.085,76	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	165.303.129,45	150.433.308,06



UFAM

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1º Trimestre de 2025

ATIVOS			PASSIVOS		
Atos Potenciais Ativos	130.471.535,05	125.524.085,76	Atos Potenciais Passivos	165.303.129,45	150.433.308,06
Garantias e Contragarantias	54.548.017,24	54.081.789,69	Garantias e Contragarantias	-	-
Recebidas			Concedidas		
Direitos Conveniados e Outros	72.669.667,60	68.188.445,86	Obrigações Conveniadas e	16.223.454,96	17.355.277,46
Instrumentos Congêneres			Outros Instrumentos Congêneres		
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	149.079.674,49	133.078.030,60
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
Passivos					
TOTAL	130.471.535,05	125.524.085,76	TOTAL	165.303.129,45	150.433.308,06

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-606.249.213,19
Recursos Vinculados	-184.942.085,18
Educação	-2.906.926,95
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-20.905.881,81
Previdência Social (RPPS)	-162.792.811,22
Dívida Pública	-1.470.445,28
Fundos, Órgãos e Programas	3.133.980,08
TOTAL	-791.191.298,37

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um decréscimo de 6,79% entre 31/12/2024 e 31/03/2025 no Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, esse grupo de contas representa apenas 1,94% do total do Ativo.

Ressalta-se que a maior parte do Ativo da FUA é composto pelo Imobilizado, o qual representa 97,38% do total, detalhado no ANEXO-IMOBILIZADO.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 62.508.046,99	R\$ 67.061.124,12	-6,79%	1,94%
Total	R\$ 62.508.046,99	R\$67.061.124,12	-6,79%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um aumento de 8%, entre 31/12/2024 e 31/03/2025 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, esse grupo de contas representa apenas 0,64% do total do ativo.

Esta variação se deve o aumento nos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos externos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 20.659.674,67	R\$ 19.163.308,93	8%	0,64%
Total	R\$ 20.659.674,67	R\$ 19.163.308,93	8%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.2.3 Imobilizado - Ativo não Circulante

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um acréscimo de 0,16% entre 31/12/2024 (R\$ 3.136.135.498,99) e 31/03/2025 (R\$ 3.141.206.335,29) do Grupo de Contas Imobilizado.

Esta variação se deve principalmente em virtude das reavaliações que estão sendo realizadas pela Prefeitura do Campus na UFAM nos imóveis da Instituição (bens de uso especial).

Tabela 3 – Imobilizado

R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
IMOBILIZADO	R\$3.141.206.335,29	R\$3.136.135.498,99	0,16%	97,38%
Total	R\$3.141.206.335,29	R\$3.136.135.498,99	0,16%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios os quais o servidor tem direito: Aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Os valores referentes às obrigações trabalhistas correspondem ao maior percentual do Passivo Exigível da Instituição, cerca de 39% do Total, e teve um aumento de 9,16% entre dez/2024 e março/2025. A maior parte dessas obrigações consiste nos valores oriundos da Conta “Pessoal a Pagar”, que teve um

decréscimo no valor monetário de R\$ 645.413,54 – -0,93%, no período em análise.

Tabela 4 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)
Obrigações trabalh. Previd. E Assist. a Pagar a CP	R\$77.101.302,57	R\$70.631.111,21	9,16%
Total	R\$77.101.302,57	R\$70.631.111,21	9,16%

Fonte: Siafi, 2024 e 2025.

1.3.2 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um decréscimo de 46,16%, entre 31/12/2023 e 31/12/2024, contando no 4º Trimestre de 2024 com um saldo de R\$ 2.017.341,38 que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 4.770.599,89 - que representa 98,80% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS - R\$ 58.041,10 - que representa 1,2% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 5 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
FORNECEDORES E CONTAS A PG CP	R\$ 4.828.640,99	R\$ 2.017.341,38	141,07%	2,43%
Total	R\$ 4.828.640,99	R\$ 2.017.341,38	141,07%	

Fonte: Siafi, 2024 e 2025.

1.3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos,

inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 0,55%, entre 31/12/2024 e 31/03/2025.

Tabela 6 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV – 03/25
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$110.405.611,37	R\$109.806.601,39	0,55%	55,92%
Total	R\$110.405.611,37	R\$109.806.601,39	0,55%	

Siafi, 2024 e 2025.

O saldo de R\$ 110.405.611,37 no 1º Trimestre de 2025, corresponde principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, cujos valores diminuíram e aumentaram, respectivamente, quando comparados a dez/2024, e seguem discriminados:

1.3.3.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se um decréscimo de 7,23% comparando os períodos 31/12/2024 (R\$ 31.426,343,19) e 31/03/2025 (R\$ 31.426,343,19). Esta variação ocorre em grande parte devido às retenções contidas na Conta Retenções - CONSIGNAÇÕES (vencimentos, vantagens), oriundas da FOPAG, retenções de empréstimos consignados e retenções de impostos. Os outros valores seguem no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais, além de impostos retidos. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

Tabela 7 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
VALORES RESTITUIVEIS	R\$ 31.426.343,19	R\$33.875.993,02	-7,23%	15,92%
Total	R\$ 31.426.343,19	R\$33.875.993,02	-7,23%	

Fonte: Siafi, 2024 e 2025.

1.3.3.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

Trata-se de valores referentes a outras obrigações não classificáveis em grupos específicos do PCASP, com vencimento no curto prazo.

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um acréscimo de 4,02%, comparando os períodos 31/12/2024 (75.930.608,37) e 31/03/2025 (78.979.268,18), cujo saldo mais significativo corresponde à conta "Transferências Financeiras a Comprovar – TED"

Tabela 8 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CP	R\$ 78.979.268,18	R\$75.930.608,37	4,02%	40,01%
Total	R\$ 78.979.268,18	R\$75.930.608,37	4,02%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.3.2.2-1 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação positiva de 4,13% comparando o saldo no encerramento de 2024, de R\$ 69.357.343,13, com o saldo de 31/03/2025 de R\$ 72.218.896,92 que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

Essa variação ocorreu em decorrência de valores recebidos a título de Termo de Execução Descentralizada (TED).

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$72.218.896,92	R\$69.357.343,13	4,13%
Total	R\$72.218.896,92	R\$69.357.343,13	4,13%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Principais valores recebidos no 1º trimestre de 2025, devendo ser prestado contas posteriormente, foram:

➤ UG 154039 – Executado pela UFAM:

1. **TED 14402/1AAVSF – Título: Construção do Bloco da Faculdade de Odontologia FAOID SIMEC 5; Valor total firmado: R\$ 11.547.454,48, valor a comprovar: R\$ 1.080.000,00 à SPO-MEC**

➤ UG 150224 – Executado pelo HUGV:

2. **TED 14873/1AAWIW – Título: Oferta de formação em nível pósq; Valor total firmado: 11.648.156,11, valor a comprovar: R\$ 2.931.749,72 à SPO-MEC.**

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização e exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2025, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 3.141.206.335,29 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos exercícios de 2024 e 2025, havendo um aumento de 0,16% no período indicado:

Tabela 10 – Imobilizado – Composição.

	31/03/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	230.460.077,43	226.245.639,81	1,86%	7,34%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	2.736.607,05	2.138.189,56	27,99%	0,09%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis				
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	2.913.960.839,56	2.912.431.243,63	0,05%	92,77%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	477.974,65	403.194,89	18,55%	0,02%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	3.141.206.335,29	3.136.135.498,99	0,16%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Esta variação ocorreu em virtude das reavaliações nas obras da FUA lançadas pela Prefeitura do Campus, as quais começaram a ocorrer em janeiro de 2023, em atendimento à Portaria Conjunta nº 703, de 10/12/14, que trata das reavaliações em imóveis federais.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 31/03/2025, totalizavam R\$ 227.723.470,38 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	31/03/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	90.533.154,88	90.323.706,29	0,23%	39,76%
Bens de Informática	53.873.734,61	53.694.074,20	0,33%	23,66%
Móveis e Utensílios	49.140.732,13	48.913.927,94	0,46%	21,58%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	18.789.669,32	18.685.140,48	0,56%	8,25%
Veículos	8.806.010,11	8.797.010,11	0,10%	3,87%
Pecas e Conjuntos de Reposição	50.000,00	50.000,00	0,00%	0,02%
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%	0,17%
Bens Móveis em Almoxarifado	4.929.066,25	1.444.070,66	241,33%	2,16%
Demais Bens Móveis	3.947.973,95	3.947.973,95	0,00%	1,73%
Depreciação / Amortização Acumulada	(2.736.607,05)	(2.138.189,56)	27,99%	-1,20%
Total	227.723.470,38	224.107.450,25	1,61%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 40,29% referem-se a *máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	6.306.768,44	6.254.381,43	6,97%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	1.553.832,94	1.551.411,05	1,72%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	65.500.451,72	65.411.691,98	72,35%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.388.245,70	1.388.245,70	1,53%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	512.409,53	512.409,53	0,57%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAI	1.271.221,66	1.216.221,66	1,40%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	8.578.406,98	8.565.306,98	9,48%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.149.584,87	1.156.284,87	1,27%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.258.205,73	1.258.205,73	1,39%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	7.298,90	7.298,90	0,01%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	351.585,76	351.585,76	0,39%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	266.635,26	266.365,31	0,29%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	581.994,63	581.994,63	0,64%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.550.371,52	1.550.371,52	1,71%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	206.367,29	202.157,29	0,23%
TOTAL	90.533.154,88	90.323.706,29	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 72,35%, corresponde à conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 1º Trimestre de 2025:

- Registro de: Material Laboratorial, doados por Sanny Maria de Andrade Porto, adquiridos com recursos oriundos do projeto Jovens Doutores – PJD/UFAM, no valor de R\$ 24.500,00 - 1 Microscópio binocular e 2 microscópios.
- Registro de Material Laboratorial recebidos por doação ao ICET/UFAM – 2 balanças analíticas, valor total de R\$ 9.862,00.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 31/03/2025, totalizaram R\$ 2.913.482.864,91 bilhões e estão distribuídos nas contas abaixo relacionadas:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	2.695.711.056,25	2.696.381.201,08	-0,02%	92,53%
Bens de Uso Comum do Povo	1.286.868,51	1.286.868,51	0,00%	0,04%
Bens Imóveis em Andamento	212.960.788,92	210.761.048,16	0,00%	7,31%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,01%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,13%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(477.974,65)	(403.194,89)	18,55%	-0,02%
Total	2.913.482.864,91	2.912.028.048,74	0,05%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 92,53% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 2.695.711.056,25 bilhões em 31/03/2025, ocorrendo uma diminuição em 0,02% comparado a dezembro de 2024. Tal diminuição ocorreu em virtude de revisão cadastral dos imóveis no SPINET, realizada pela Prefeitura do Campus da UFAM – PCU.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos pelos Terrenos e Glebas, os quais foram reclassificados e reavaliados no SPIUnet pela Prefeitura do Campus (PCU) e corresponde a 73,40% dos imóveis de uso educacional. Anteriormente, a maior parte desse montante estava classificada em imóveis de uso educacional. No entanto, com a nova análise pela Prefeitura houve reclassificação para a conta Terrenos e Glebas.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/03/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Terrenos, Glebas	1.978.525.095,42	1.978.525.095,42	0,00%	73,40%
Imóveis de Uso Educacional	653.113.920,93	653.280.487,45	-0,03%	24,23%
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.697.680,42	4.697.680,42	0,00%	0,17%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	59.374.359,48	59.877.937,79	-0,84%	2,20%
Total	2.695.711.056,25	2.696.381.201,08	-0,02%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

As reavaliações nos Bens de Uso Especial da FUA começaram a ocorrer em janeiro de 2023 pela Prefeitura do Campus (PCU) da FUA e estão em processo de confirmação de valores junto a PCU.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735

(30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. Ela possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Em 31/03/2025, o **Órgão 26270 - FUAM** apresentou um saldo de **R\$ 576.100,39** relacionado ao Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de MAR/25 e DEZ/2024.

Tabela 14 - Intangível - Composição

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	573.738,39	573.738,39	9,14%	99,59%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00	0,00%	0,41%
Total	R\$ 576.100,39	R\$ 576.100,39	9,10%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,59%** do

grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	0,00%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM	140,00	140,00	0,00%
SUPORTE EM INFORMÁTICA - VEEM AvailabilitySuite Enterprise - Solução em BACKUP (CTIC)	413.128,00	413.128,00	0,00%
8 LICENÇAS DO SOFTWARE MICROSOFT WIN SERVER DATER CORE 2 SLA (CTIC)	11.504,00	11.504,00	0,00%
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00	0,00%
LICENCIAMENTO DIREITOS PERMANENTES SOFTWARE	48.043,00	48.043,00	
Total	R\$ 573.738,39	R\$ 573.738,39	9,14%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.4.3 – Fornecedores

Em 31/03/2025, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.828.640,99, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo a maior parte do valor referente a obrigações no curto prazo e referente a fornecedores nacionais, representando 99,49% do total a ser pago, conforme tabela 17:

Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Orgão 26270

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	4.804.090,45	1.992.790,84	141,07%	99,49%
Nacionais	4.804.090,45	1.992.790,84	141,07%	99,49%
Estrangeiros	24.550,54	24.550,54	0,00%	0,51%
Total	R\$ 4.828.640,99	R\$ 2.017.341,38	139,36%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Na sequência, é apresentada a Tabela 18, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar data base de 31/03/2025.

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	4.770.599,89	1.959.300,28	143,48%	98,80%
Órgão 26270 - UG 150224	58.041,10	58.041,10	0,00%	1,20%
Total	R\$ 4.828.640,99	R\$ 2.017.341,38	139,36%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

A UG 154039 é responsável por 98,80% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa apenas 1,2% desse montante. Ressalta-se que a UG 154039 representa o montante mais significativo, pois possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim, o valor mais expressivo. Informamos que em 2020, a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224. Considerando que os valores permaneceram inalterados na UG 150224, encaminhamos o processo nº 23105.015997/2022-43 para análise do HUGV quanto aos fornecedores ainda pendentes por aquela UG.

Na tabela 19, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2025.

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Orgão 26270

	FORNECEDORES	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
A	CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA	729.218,36	0,00	#DIV/0!	15,10%
B	AMAZON SECURITY LTDA	561.379,60	0,00	#DIV/0!	11,63%
C	TEC NEWS LTDA	257.087,04	257.087,04	0,00%	5,32%
D	F5 COMERCIO E SERVICOS LTDA.	245.250,00	0,00	#DIV/0!	5,08%
E	ALVES E AMORIM COMERCIO DE VEICULOS LTDA.	203.834,75	0,00	#DIV/0!	4,22%
F	ASTA MOBILI MOVEIS LTDA	140.300,44	0,00	#DIV/0!	2,91%
G	FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMOEIS	139.657,44	139.657,44	0,00%	2,89%
H	Demais	R\$ 2.551.913,36	R\$ 1.620.596,90	57,47%	52,85%
	Total	R\$ 4.828.640,99	R\$ 2.017.341,38	139,36%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 53,12% do total a ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A – CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA.:** Liquidações referentes a prestação de serviços comum de engenharia e manutenção predial em Benjamin Constant, por meio do contrato nº 09/2024 com vigência até 08/04/2025.
- (b) **Fornecedor A – AMAZON SECURITY LTDA.:** Liquidações de serviços de vigilância armada e desarmada referentes ao Contrato nº 30/2024, com vigência até 28/02/2025.
- (c) **Fornecedor B – TEC NEWS LTDA.:** Apropriação de despesa referentes a repactuações de exercícios anteriores, 2022 e 2023, Contrato nº 09/2022 – Objeto: Serviços de apoio administrativo destinado á Fazenda Experimental – FAEXP UFAM, conforme autorização da ordenadora de despesas, processo sei 23105.015045/2021-49. Apropriação em dez/2024 – A Pró-Reitoria de Administração e finanças ainda está revisando os valores, motivo pelo qual o valor ainda não foi pago.
- (d) **Fornecedor C – F5 COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA:** Liquidação da nota fiscal 33, Valor R\$ 245.250,00, referente compra de material permanente, pregão 90241/2024, emenda parlamentar 29090002 – Eduardo Braga - PROCESSO 23105.012527/2025-71 – Veículo de transporte pessoal van óleo diesel branca, Tombamento 44610312.
- (e) **Fornecedor D – ALVES E AMORIM COMERCIO DE VEÍCULOS LTDA.:** Liquidação de compra de veículos de tração mecânica, 2024NE000678, NP 332/2025, Valor R\$ 216.500,00.
- (f) **Fornecedor E – ASTA MOBILI MOVEIS LTDA:** Liquidação de material permanente mobiliário, processo 23105.012755/2025-41, emenda parlamentar AMON MANDEL 42990018, Pregão carona 90005/2024, 2024NE000976, pendente de tombamento o SIADS até a finalização das notas.
- (g) **Fornecedor F – FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMOES:** Valor referente a registro de passivo anterior em 2019. Valor será verificado junto a Diretoria Financeira se ainda devido para que seja realizada a devida baixa de forma a refletir nas próximas notas.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES		31/03/2024	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
A	CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA	729.218,36	0,00	#DIV/0!	15,29%
B	AMAZON SECURITY LTDA	561.379,60	0,00	#DIV/0!	11,77%
C	TEC NEWS LTDA	257.087,04	257.087,04	0,00%	5,39%
D	F5 COMERCIO E SERVICOS LTDA.	245.250,00		#DIV/0!	5,14%
E	ALVES E AMORIM COMERCIO DE VEICULOS LTDA.	203.834,75		#DIV/0!	4,27%
F	ASTA MOBILI MOVEIS LTDA	140.300,44		#DIV/0!	2,94%
G	FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMOE	139.657,44	139.657,44	0,00%	2,93%
H	Demais	R\$ 2.493.872,26	R\$ 1.562.555,80	59,60%	52,28%
Total		R\$ 4.770.599,89	R\$ 1.959.300,28	143,48%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
A	METAL ALLOY COMERCIO DE RELOGIOS LTDA	57.000,00	57.000,00	0,00%	98,21%
B	AJL SERVICOS LTDA	1.041,10	1.041,10	0,00%	1,79%
Total		R\$ 58.041,10	R\$ 58.041,10	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 31/03/2025, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 147.002.366,53 decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 22, com os principais contratos do órgão, de acordo com a

natureza dos respectivos contratos.

Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	19.686,17	19.686,17	0,00%	0,01%
Fornecimento de Bens	2.047.889,91	2.047.889,91	0,00%	1,37%
Seguros	9.731,88	9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	147.002.366,53	131.000.722,64	12,21%	98,61%
Total	R\$ 149.079.674,49	R\$ 133.078.030,60	12,02%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 22, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 98,61% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do 1º Trimestre de 2025.

A seguir, apresenta-se a Tabela 22, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 31/03/2025.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	147.614.103,54	131.612.459,65	12,16%	99,02%
Unidade Gestora 150224	1.465.570,95	1.465.570,95	0,00%	0,98%
Total	R\$ 149.079.674,49	R\$ 133.078.030,60	12,02%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 99,02% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 23, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 31/03/2025:

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA	12.051.209,74	14.932.573,18	-19,30%	8,08%
ISM GOMES DE MATTOS LTDA	11.099.326,46	2.297.078,59	383,19%	7,45%

TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	9.438.323,99	8.916.453,39	5,85%	6,33%
S GUIMARAES D AVILA LTDA	8.802.154,86	7.265.639,22	21,15%	5,90%
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	8.222.575,38	7.730.602,22	6,36%	5,52%
PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA	5.957.074,08	7.939.253,28	-24,97%	4,00%
AMAZONAS ENERGIA S.A	5.655.792,43	5.362.003,06	5,48%	3,79%
AMAZONCRETO CONSTRUCOES LTDA	5.297.272,49	133.125,47	3879,16%	3,55%
DEMAIS	82.555.945,06	78.501.302,19	5,17%	58,99%
Total	R\$ 149.079.674,49	R\$ 133.078.030,60	12,02%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Em relação aos contratados mencionados acima, na Tabela 24, apresentamos um resumo que retrata dos principais contratos, os quais representam 51,55% das obrigações. Em seguida na (tabela 25), temos um resumo dos principais contratos do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 24 - Contratados – Principais transações Órgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA - Contrato 09/2024 - 12 meses	Manutenção predial, de forma continuada e sob demanda nas unidades situadas em Manaus/am, Parintins/am, Benjamin Constant/am e Humaitá/am.	R\$ 20.836.020,46	12.051.209,74	08/04/2025
ISM GOMES DE MATTOS EIRELI - Contrato nº 02/2021 - 4º TA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE PRODUÇÃO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES, MEDIANTE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA ONEROSA DE USO DE ESPAÇO FÍSICO DO RESTAURANTE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO SENADOR ARTHUR VIRGÍLIO FILHO, SETORES NORTE E SUL	R\$ 11.136.046,38	11.099.326,46	21/01/2025 25/01/2026

TURIN CONSTRUÇOES LIMITADA - Contrato 02/2023 - 1º TA	Construção do restaurante universitário no campus da Ufam em Parintins/AM.	R\$ 2.635.847,20	120.529,32	04/01/2025
TURIN CONSTRUÇOES LIMITADA - Contrato 31/2023 - Em fase de recebimento definitivo.	Reforma da residência universitária da Ufam no campus de Parintins.	R\$ 249.000,00	0,01	24/07/2024
TURIN CONSTRUÇOES LIMITADA - Contrato 38/2021 - 1º TA (prorrogação de Prazo)	Construção Do Bloco "E" Da Faculdade De Educação Física e Fisioterapia - Feff, Localizado No Setor Sul Do Campus Da Ufam.	R\$ 8.795.924,06	8.795.924,06	27/02/2025
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato - 18/2023 (Contratação é de 5 anos, prorrogável por até 10 anos)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do Instituto de Humaitá - IEAA/UFAM.	R\$ 1.883.640,00	2.411.452,64	01/08/2028
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 17/2022 - 1º Termo Aditivo 02/2024 (Prorro por 12 meses)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET/UFAM.	R\$ 3.404.544,00	4.364.111,41	30/05/2025
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 15/2024 - Contratação por 12 meses	Contratação de fornecimento de refeições no restaurante da faculdade de medicina e no anexo da escola de enfermagem.	R\$ 1.573.706,64	204.951,46	24/04/2025
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 33/2022 - 1º TA (Prorrogação de Prazo)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do instituto de saúde e biotecnologia - ISB/UFAM no município de Coari.	R\$ 1.454.600,04	1.821.639,35	02/01/2026
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇOES LTDA - Contrato 20/2021 - 1º TA 01/2023 (Prorrogação de Prazo).	contratação de obra de construção do bloco da faculdade de odontologia (FAO).	R\$ 14.835.149,25	8.222.575,38	21/05/2025
PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA - Contrato 13/2019 - 6º Termo Aditivo 06/2023 (Prorroga por 12 meses)	Contratação de serviços de limpeza e conservação, para atendimento das necessidades do campus Manaus e das unidades dispersas do CAUA, casa do estudante, museu amazônico e fazenda experimental da UFAM.	R\$ 11.903.611,68	5.957.074,08	31/07/2025

AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A - 7 contratos por tempo indeterminado	Fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos 5 municípios onde a UFAM possui institutos.	R\$ 8.626.286,01		Indeterminada-Orientação Norm AGU 36/11.
AMAZONCONCRETO CONSTRUÇÕES LTDA - Contrato 3/2025	Construção do remanescente da obra da FES - Vigência 720 dias	R\$ 4.986.727,00	4.968.882,98	720 dias a contar de 13/01/2025
AMAZONCONCRETO CONSTRUÇÕES LTDA - Contrato 41/2021 - 3º TA prorrogação de prazo	Contratação de serviço comum de engenharia, sob demanda de manutenção preventiva e corretiva englobando manutenção predial, instalações hidrossanitárias, elétrica baixa tensão e sistema de proteção contra descargas atmosféricas no ISB COARI/AM	R\$ 425.182,24	328.389,51	25/11/2024 25/11/2025

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, destacamos:

- 1) CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA.** Contrato 09/2024, para serviço de manutenção predial, de forma continuada e sob demanda nas unidades situadas em Manaus/am, Parintins/am, Benjamin Constant/am e Humaitá/am, que representa 8,08% dos saldos a executadas das obrigações firmadas.
- 2) ISM GOMES DE MATOS:** Contrato nº 02/2021, referente a prestação de serviços continuados de produção, transporte e distribuição de refeições no Campus da UFAM, setor sul e norte. Representa 7,45% das obrigações contratuais da FUA.
- 3) TURIN CONSTRUÇÕES LIMITADA.** Trata-se de valores referentes aos Contratos nº 02/2023, 31/2023 e 38/2021 referentes a obras na UFAM. Todos os contratos já foram encerrados e terão os saldos remanescentes baixados pelo Departamento Financeiro de forma a refletir nas próximas notas.
- 4) S GUIMARAES D AVILA LTDA – 04 Contratos,** N° 17/2022, 33/2022, 18/2023 e 15/2024. Tais contratos referem-se a fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários da Faculdade de Medicina e anexo da Enfermagem e nos institutos de Itacoatiara, Humaitá e Coari. Esses representam 5,90% das obrigações contratuais.
- 5) TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA:** Contrato 20/2021, referente à construção do bloco da faculdade de odontologia (FAO), que representa 5,52% dos saldos a executar das obrigações firmadas.

- 6) **PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA.** Contrato 13/2019, tendo como objeto contratação de serviços de limpeza e conservação, para unidades do campus Manaus e unidades dispersas do CAUA, casa do estudante, museu amazônico e fazenda experimental da UFAM. Seus valores representam 4% das obrigações.
- 7) **AMAZONAS ENERGIA S.A.** Referente a 07 (Sete) contratos com objetivo de fornecer energia elétrica para unidades da UFAM na cidade de Manaus e nos institutos/UFAM localizados no interior do estado do Amazonas, contratados para fornecimentos de forma contínua, Orientação Norm AGU 36/11. Destaca-se um valor a executar de R\$ 5.655.792,43.
- 8) **AMAZONCONCRETO CONSTRUÇÕES LTDA** – Trata-se de valores referentes ao contrato nº 41/2021, cujo objeto consiste em prestação de serviços comum de engenharia de manutenção preventiva e corretiva de manutenção predial no Campus do ISB- Coari-AM, com vigência até 25/11/2025.

Abaixo as Tabelas 25 e 26, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA	12.051.209,74	14.932.573,18	-19,30%	8,16%
ISM GOMES DE MATTOS LTDA	11.099.326,46	2.297.078,59	383,19%	7,52%
TURIN CONSTRUÇOES LIMITADA	9.438.323,99	8.916.453,39	5,85%	6,39%
S GUIMARAES D AVILA LTDA	8.802.154,86	7.265.639,22	21,15%	5,96%
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇOES LTDA	8.222.575,38	7.730.602,22	6,36%	5,57%
PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA	5.957.074,08	7.939.253,28	-24,97%	4,04%
AMAZONAS ENERGIA S.A	5.655.792,43	5.362.003,06	5,48%	3,83%
Demais	86.387.646,60	77.168.856,71	11,95%	58,52%
Total	R\$147.614.103,54	R\$ 131.612.459,65	12,16%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	31/03/2025	31/12/2024	AV (%)
AMS COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA	859.187,69	859.187,69	58,62%
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.	603.674,86	603.674,86	41,19%
Demais	2.708,40	2.708,40	0,18%
Total	R\$ 1.465.570,95	R\$ 1.465.570,95	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Nas Tabelas 25 e 26, relacionam-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se à contratada “CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA”, que também é a principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, tendo representando 8,16% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa AMS COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA, representando 58,62% das obrigações do hospital, também descrito acima.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	267.223.349,47	268.022.620,07
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.151.157,56	1.129.614,22
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.151.157,56	1.129.614,22
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	24.978,98	29.832,67
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	24.978,98	29.832,67
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	259.406.289,82	262.096.821,72
Transferências Intragovernamentais	258.926.726,31	261.189.960,00
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	479.563,51	906.861,72
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	6.456.719,66	3.503.411,82
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	359.179,38
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.456.719,66	3.144.232,44

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	184.203,45	1.262.939,64
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	184.203,45	1.262.939,64
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	279.469.370,55	277.364.100,88
Pessoal e Encargos	161.877.347,67	144.404.159,71
Remuneração a Pessoal	122.817.889,03	111.375.685,00
Encargos Patronais	25.837.121,72	25.048.340,45
Benefícios a Pessoal	10.873.342,14	7.191.947,45
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	2.348.994,78	788.186,81
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.889.631,75	52.691.788,20
Aposentadorias e Reformas	44.744.712,11	42.234.026,25
Pensões	10.200.313,72	9.220.057,58
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.944.605,92	1.237.704,37
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20.179.718,53	23.184.971,24
Uso de Material de Consumo	456.803,10	666.063,15
Serviços	19.016.114,07	22.105.535,38
Depreciação, Amortização e Exaustão	706.801,36	413.372,71
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	21.354,06	3.439,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	2.224,14
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	21.354,06	1.215,46
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	26.059.402,89	27.645.165,06
Transferências Intragovernamentais	19.422.375,39	20.032.870,21
Transferências Intergovernamentais	6.630.221,50	5.095.165,02
Transferências a Instituições Privadas	6.806,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	2.517.129,83
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	9.318.298,45	23.790.250,23
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	25,00	11.713,32
Incorporação de Passivos	9.318.273,45	12.741.836,28
Desincorporação de Ativos	-	11.036.700,63
Tributárias	488.624,70	470.065,19
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-

Contribuições	488.624,70	470.065,19
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.634.992,50	5.174.261,65
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.634.992,50	5.174.261,65
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-12.246.021,08	-9.341.480,81

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras recebidas.

Em análise ao grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa 97,07% das variações patrimoniais aumentativas, observa-se um decréscimo nos repasses recebidos de -1,03%, no 1º trimestre de 2025 (R\$259.406.289,82) quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 262.096.821,72).

Tabela 27 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ milhares

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$259.406.289,82	R\$262.096.821,72	-1,03%	97,07%
Total	R\$259.406.289,82	R\$262.096.821,72	-1,03%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 1º trimestre de 2025, a conta estava com um saldo de R\$ 6.456.719,66 enquanto no 1º trimestre de 24, contava com um saldo de R\$ 3.503.411,82, gerando uma variação horizontal (%) positiva de 84,30%.

Esta variação bastante expressiva ocorreu principalmente pela comprovação de prestação de contas à SPO-MEC, referente à baixa de saldos contábeis oriundos de TED. Ocorrendo desincorporação de passivos – Conta: Ganhos com Desincorporação de passivos, ocasionando variação patrimonial positiva no período em análise.

Seguem os valores distribuídos por UG de VPA Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 2.815.560,91;
- ✓ 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 3.641.158,75.

Tabela 28 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$6.456.719,66	R\$ 3.503.411,82	84,30%	2,42%
Total	R\$ 6.456.719,66	R\$ 3.503.411,82	84,30%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.2.3 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos nos códigos 28832-2, Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição, taxas de inscrições em processos seletivos ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, nota-se uma variação horizontal positiva de 1,91% quando comparados os saldos do 1º Trimestre de 2025 (R\$ 1.151.157,56) com o mesmo período de 2024(R\$ 1.129.614,22), causando aumento do patrimônio.

Observa-se que houve aumento nas entradas de recursos recebidos através dos códigos GRU 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28803-9 Arrendamentos e 28802-0 - Aluguéis. Um aumento nessas receitas de R\$ 21.543,34 em relação ao mesmo período do ano de 2024.

Tabela 29 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 1.151.157,56	R\$ 1.129.614,22	1,91%	0,43%
Total	R\$ 1.151.157,56	R\$ 1.129.614,22	1,91%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1– Pessoal e Encargos

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal e encargos da Instituição. Esses valores consistem na maior parte dos gastos da Instituição, perfazendo o total de 5792% das VPD's no primeiro trimestre de 2025, e teve um aumento de 12,10% em relação ao mesmo período de 2024, conforme segue:

Tabela 30 – Pessoal e Encargos

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
PESSOAL E ENCARGOS	R\$161.877.347,67	R\$ 144.404.159,71	12,10%	57,92%
Total	R\$161.877.347,67	R\$ 144.404.159,71	12,10%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.2 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal inativo e encargos da Instituição. Esses valores consistem na segunda maior parte dos gastos da Instituição, perfazendo o total de 17,2% das VPD's no terceiro trimestre de 2024, e teve um aumento de 123,44% em relação ao mesmo período de 2023, conforme segue:

Esse aumento ocorreu, principalmente, em decorrência do aumento de gastos com aposentadorias, reformas e pensões, correspondendo ao aumento monetário de R\$63.391.907,65.

Tabela 31 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	R\$56.889.631,75	R\$ 52.691.788,20	7,97%	20,36%
Total	R\$56.889.631,75	R\$ 52.697.788,20	7,97%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.3 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias. Compreende também a variação patrimonial diminutiva com a incorporação de passivos e desincorporação de ativos.

Insta observar que houve uma diminuição nesse grupo de variação diminutiva no percentual de

60,83 devido, principalmente, a diminuição dos valores repassados oriundos de Termo de Execução Descentralizada (TED) – Conta - Incorporação de Passivos.

Tabela 32 –Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) 03/25
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. PASSIVOS	R\$9.318.298,45	R\$23.790.250,23	-60,83%	3,33%
Total	R\$9.318.298,45	R\$23.790.250,23	-60,83%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.3.1 – Incorporação de Passivos

Registra a variação patrimonial decorrente de incorporação de passivos, tais como reconhecimentos de dívidas, repasses recebidos oriundos de TED's.

Houve diminuição de 26,87% na incorporação de passivos quando comparado ao mesmo período do ano passado em decorrência de reconhecimentos de dívidas e repasses recebidos oriundos de Termo de Execução Descentralizada (TED) para que a UFAM execute projetos acordados com os concedentes dos recursos e, após, preste contas do valor repassado. Houve uma diminuição significativa nos repasses recebidos oriundos de TED's, quando comparado ao mesmo período de 2024.

Tabela 33 – Incorporação de Passivos

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
Incorporação de Passivos	R\$9.318.273,45	R\$ 12.741.836,28	-26,87%	3,33%
Total	R\$9.318.273,45	R\$ 12.741.836,28	-26,87%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.3.2 – Desincorporação de Ativos

Registra a variação patrimonial diminutiva decorrente de desincorporação de ativos.

O valor de R\$ 11.036.700,63 corresponde a baixas realizadas pela Coordenação de Contabilidade, no primeiro trimestre de 2024, referentes a saldos alongados registrados na conta Obras em Andamento 123210601, cujas obras já foram finalizadas e registradas no SPIUNET (obras seguem registradas no Ativo) pela Engenharia do Campus Universitário. Dessa forma, fez-se necessária a devida baixa dos saldos a fim de evitar superavaliação no Ativo da FUA. Informamos que não houve baixa pela Contabilidade no primeiro trimestre de 2025, motivo pelo qual teve uma variação significativa nessa conta, ocasionando diminuição nas VPD's da FUA.

Tabela 34 – Desincorporação de Ativos

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
Desincorporação de Ativos	R\$-	R\$ 11.036.700,63	-100%	0%
Total	R\$-	R\$ 11.036.700,63	-100%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.4 – Descontos Financeiros Concedidos – Variação expressiva no período em análise

Trata-se de valores decorrentes de variação patrimonial diminutiva referente a descontos financeiros concedidos a clientes por pagamentos antecipados de duplicatas e outros títulos. Não se confundem com descontos nos preços de venda concedidos incondicionalmente, ou abatimentos de preços, que são deduções da receita.

Até a presente data, esta Coordenação de Contabilidade não foi informada pela Administração quanto aos descontos concedidos aos arrendatários da FUA, motivo pelo qual solicitamos informações acerca desse ponto específico, por meio do processo sei nº 23105.018486/2025-26 solicitando esclarecimentos para melhor elucidação da situação apontada, considerando a variação bastante expressiva nessa conta.

Tabela 35 – Descontos Financeiros Concedidos

	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%) - 03/25
Descontos Financeiros Concedidos	R\$21.354,06	R\$ 1.215,46	1656,87%	0,01%
Total	R\$21.354,06	R\$ 1.215,46	1656,87%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

